

globo.com

- [notícias](#)
- [esportes](#)
- [entretenimento](#)
- [vídeos](#)
- e-mail
 - [Globomail Pro](#)
 - [Globomail Free](#)
 - [Criar um e-mail](#)
- [central globo.com](#)
- [assine já](#)
- [todos os sites](#)



19/11/2011 13h58 - Atualizado em 19/11/2011 14h01

Dilma diz que a face da pobreza no Brasil é 'negra e feminina'

Ela participa de encontro com dirigentes de América Latina, Caribe e África. Presidente destacou importância do programa 'Brasil sem miséria'.

Priscilla Mendes e Lílían Marques Do G1 em Brasília e em Salvador

Recomendar

2

Comente agora



A presidente Dilma Rousseff durante Encontro

Iberoamericano de Alto Nível em comemoração ao Ano Internacional dos Afrodescendentes (Foto: Manu Dias/ Governo da Bahia)

Em encontro internacional sobre afrodescendentes neste sábado (19), em Salvador, a presidente Dilma Rousseff disse que a pobreza no Brasil tem a face "negra" e "feminina". Ela participou do Encontro Iberoamericano de Alto Nível, com a participação de líderes da América Latina, Caribe e África.

“O combate à pobreza e a geração de empregos [...] são importantes fatores de inclusão social dos afrodescendentes até porque, no Brasil, a pobreza tem duas faces: negra e feminina e muitas vezes até infantil”.

Dilma disse que o objetivo de seu governo é “resgatar essas populações” e destacou o programa “Brasil sem miséria”. O plano visa “superar a extrema pobreza” e retirar 16 milhões de brasileiros que vivem em situação de miséria.

“Nós temos o compromisso de buscá-los e retirá-los da pobreza. Não é mais as populações correndo atrás do Estado, é o Estado correndo atrás dos negros e negras do país, dos brancos e brancas e dos índios que vivem em estado de extrema pobreza”.

saiba mais

- [Dilma defende 'relação cada vez mais forte' entre Brasil e África](#)
- [Dilma participa em Salvador de encontro sobre afrodescendentes](#)

Em discurso no Palácio Rio Branco, na capital baiana, Dilma ressaltou a importância da América Latina e da África para a formação do que chamou de “biodiversidade cultural” brasileira.

“Nossa biodiversidade cultural talvez seja uma das maiores riquezas do Brasil e eu acho que nós, de fato, estamos aqui num encontro entre dois continentes, América Latina e Caribe de um lado e África de outro. Essa diversidade cultural nos une, nos define e nos enriquece”.

Ela afirmou que as mulheres negras são “duplamente reprimidas ao longo da história por seu gênero e sua raça” e, em tom de humor, disse que as políticas afirmativas do governo visam as mães de família, porque elas são “incapazes” de gastar benefícios como o Bolsa Família “no bar da esquina”.

“Sabemos, sem ter uma posição de detrimento aos nossos companheiros homens, que as mulheres são incapazes de receber os rendimentos e







gastar no bar da esquina", disse.

Links Patrocinados

Passagens Aéreas R\$34

Passagens Aéreas com Descontos de até 90%. Pague em até 10x s/juros!

ViajaNet.com.br/Passagens_Aereas

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- Link

Seu nome

Seu e-mail

Enviar para

Comentário 140 caracteres

Verificação de segurança

 [Atualizar imagem](#)

Digite os caracteres ao lado para enviar

Seu Nome

Seu E-mail

Cidade onde reside

UF

Gênero

M F

Assunto

Mensagem

 [Atualizar imagem](#)

Digite as palavras ao lado para enviar sua matéria

[enviar mensagem](#)

Seu voto foi efetuado com sucesso

Seja o primeiro a comentar

Escreva um comentário..